

# Projeto Acolhe Mamãe/Bebê Guaçuano

## “Acolhe Mamãe/Bebê Guaçuano” Project

Ana Paula Cunha<sup>I</sup>, Gisele Peres<sup>II</sup>, Carolina Baruffi<sup>III</sup>, Graziela Lellis<sup>IV</sup>,  
Ana Cláudia F. Cezaroni<sup>V</sup>, Jaqueline Serra<sup>VI</sup>

### Resumo

O Projeto “Acolhe Mamãe/Bebê Guaçuano” culminou com a descentralização do Teste do Pezinho que antes era realizado pela Santa Casa de Misericórdia e passou a ser realizado em todas as Unidades de Atenção Básica do município de Mogi Guaçu. O Protocolo baseia-se num roteiro pré-elaborado de assistência e acompanhamento a ser realizado em puérperas e recém-nascidos (RN) da área de abrangência da Unidade de Saúde. A implantação deste protocolo proporciona maior integração na equipe, fortalecendo seu vínculo com a puérpera e o RN, e, com isso, facilita o acesso ao serviço de saúde e a adesão ao acompanhamento. O projeto visa a melhorar a adesão ao acompanhamento das mães e crianças nas Unidades de Atenção Básica, além de fortalecer o vínculo destas com a equipe de saúde, diminuir as complicações no período puerperal, melhorar a adesão ao aleitamento materno, atuar em algum problema com a lactação, realizar o teste do pezinho e vacinação precocemente, orientar quanto aos cuidados com o coto umbilical, agendar consultas de puericultura com pediatra/enfermeiro, consulta puerperal, e Teste da Orelhinha, além da possibilidade de monitorar, prevenir e detectar precocemente alguma intercorrência.

**Palavras-chave:** Atenção Básica, Triagem neonatal, Promoção da saúde

### Abstract

The project “Acolhe Mamãe/Bebê Guaçuano” culminated in the decentralization of the Guthrie test that was previously carried out by Santa Casa de Misericórdia and started to be carried out in all Basic Care Units of the municipality of Mogi Guaçu. The Protocol is based on a pre-elaborated roadmap of care and follow-up to be carried out in puerperas and newborns (NB) of the area of coverage of the Health Unit. The implementation of this protocol provides greater integration in the team, strengthening its link with the puerperium and the NB, and, thus, facilitates access to the health service and adherence to follow-up. The project aims to improve adherence from mothers and children in Primary Care Units, in addition to strengthening their link with the health team, reducing complications in the puerperal period, improving adherence to breastfeeding, acting on some problem with lactation, application of Guthrie test and vaccination early, guide the care of the umbilical stump, schedule childcare consultations with pediatrician / nurse, puerperal consultation, and OAE testing, as well as the possibility of early monitoring, prevention and detection of some intercurrentence.

**Keywords:** Primary Health Care, Neonatal screening, Health Promotion

<sup>I</sup> Ana Paula Cunha (ana-p-c@ig.com.br) é enfermeira. Especialista em Formação Pedagógica em Educação Profissional na Área de Saúde – Enfermagem – PROFAE – Escola Nacional de Saúde Pública – Sérgio Arouca/Fundação Oswaldo Cruz – Fiocruz, UNESP-Botucatu. Especialista em Gestão da Clínica nas Redes de Atenção à Saúde pelo Hospital Sírio Libanês. Especialista em Micropolítica da Gestão e do Trabalho em Saúde pela Universidade Fluminense. Coordenadora da Atenção Básica do Município de Mogi Guaçu-SP

<sup>II</sup> Gisele Peres (gipebre@gmail.com) é enfermeira. Especialista em Formação Pedagógica em Educação Profissional na Área de Saúde – Enfermagem – PROFAE – Escola Nacional de Saúde Pública – Sérgio Arouca/Fundação Oswaldo Cruz – Fiocruz, UNESP-Botucatu. Especialista em Saúde da Família pela Uniararas. Coordenadora da Estratégia de Saúde da Família de Mogi Guaçu-SP

<sup>III</sup> Carolina Baruffi (carolbaruffi10@hotmail.com) é enfermeira. Mestre e Especialista em Pediatria Geral pela Unifesp e Enfermeira da UBS Zaniboni I.

<sup>IV</sup> Graziela Lellis (grazilellis@hotmail.com) é enfermeira. Especialista em Geriatria e Gerontologia pela Unifesp. Especialista em Gestão do Trabalho e educação pela Santa Casa. Especialização em saúde da Família pela Unifesp. Coordenadora do Núcleo de Educação Permanente e Humanização em Saúde no município de Mogi Guaçu-SP

<sup>V</sup> Ana Cláudia F Cezaroni (anacezaroni@hotmail.com.br) é enfermeira. Especialista em Enfermagem e Obstetrícia pela Uniararas e Coordenadora da Unidade Básica de Saúde do Jd. Guaçu Mirim no município de Mogi Guaçu-SP

<sup>VI</sup> Jaqueline Serra (jaquelinecserra@gmail.com) é Técnica de Enfermagem pelo Colégio São Francisco. Interlocutora no Núcleo de Educação Permanente e Humanização em Saúde no município de Mogi Guaçu-SP



### **Introdução e justificativa**

O Projeto “Acolhe Mamãe/Bebê Guaçuano” culminou com a descentralização do Teste do Pezinho que antes era realizado pela Santa Casa de Misericórdia e agora, acontecendo em todas as Unidades de Atenção Básica do município de Mogi Guaçu. O Protocolo baseia-se num roteiro pré-elaborado de assistência e acompanhamento a ser realizado em puérperas e recém-nascidos (RN) da área de abrangência da Unidade de Saúde. A implantação deste protocolo proporciona maior integração na equipe, fortalecendo seu vínculo com a puérpera e o RN, e, com isso, facilita o acesso ao serviço de saúde e adesão ao acompanhamento. Este momento tornou-se um meio para esclarecer dúvidas, orientar as famílias sobre os cuidados com a puérpera e RN e para identificar precocemente as mais variadas situações, podendo nestas, intervir e evitar complicações. A promoção e manutenção da saúde materna e neonatal apresentam resultados positivos tanto para a família como para o trabalho da equipe. A implantação de um protocolo com roteiro de acompanhamento sistematizado organiza o trabalho da equipe e torna as intervenções mais efetivas. Trabalhando de forma multiprofissional, a equipe desenvolve um cuidado integral a todas as puérperas e RN, de acordo com as necessidades individuais de cada família. Tanto o puerpério para a mulher, como os primeiros dias de vida do RN, são períodos onde os cuidados devem atender às necessidades do binômio mãe-bebê.

### **Objetivos**

Os objetivos do projeto visam a melhorar a adesão ao acompanhamento das mães e crianças nas Unidades de Atenção Básica, além de fortalecer o vínculo destas com a equipe de saúde, diminuir as complicações no período de puerpério, melhorar a adesão ao aleitamento materno, atuar em algum problema com a lactação, realizar o teste do pezinho e vacinação precocemente, orientar quanto aos cuidados com o coto umbilical, agendar consultas de puericultura com pediatra/enfermeiro, consulta puerperal, e Teste da Orelhinha, além da possibilidade de monitorar, prevenir e detectar precocemente alguma intercorrência.

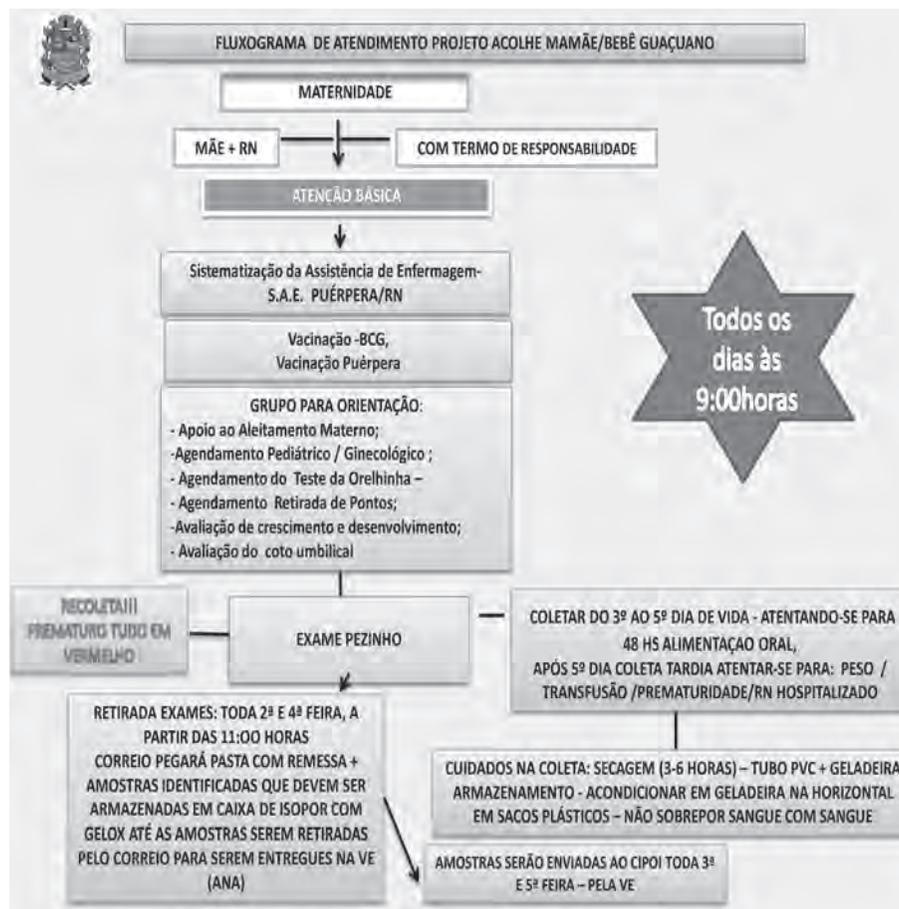
### **Metodologia**

Durante o Pré-Natal, toda gestante deverá receber um folder com orientações a respeito do horário e dias para realização de Teste do Pezinho, Vacinação, Apoio ao Aleitamento Materno, Agendamento Pediátrico/Ginecológico, Agendamento do Teste da Orelhinha, Agendamento retirada de pontos, Avaliação do crescimento e Desenvolvimento do RN e Avaliação do coto umbilical, além de conter informações sobre o Teste do Pezinho, Aleitamento Materno, Visita à Maternidade, Orientações para ida à Maternidade: quando devo ir?, direito ao acompanhante, Contato pele a pele e Sinais de Parto. Este folder deverá ser entregue no Pré-Natal às gestantes e é realizada a leitura do mesmo junto com ela para que as orientações e o

esclarecimento de dúvidas sejam feitos. Tal procedimento pode ser feito pelo Enfermeiro, Técnico/Aux Enfermagem, A. C. S. visando a orientá-la para o parto e sua ida para Maternidade e também orientações para seu retorno à Unidade Básica de Saúde. Na Maternidade, novamente a puérpera deverá receber estas orientações, irá assinar o Termo de Responsabilidade e será encaminhada juntamente com seu bebê à unidade mais próxima de sua residência para assistência e acompanhamento. Este atendimento deverá acontecer entre o 3º e o 5º dia após o parto. Na chegada da puérpera e recém-nascido na Unidade Básica de Saúde/USF, deverão ser acolhidos e já na recepção serão providenciados o cartão da criança e o Cartão SUS, e encaminhados para equipe de enfermagem para

realização da assistência e orientações. A equipe de Enfermagem deve acolher o recém-nascido e mãe, parabenizando pela chegada do bebê e pela vinda à unidade. Para tal, implantamos os seguintes instrumentos de sistematização: 1 – Sistematização de Assistência de Enfermagem no Puerpério e RN; 2 – Sistematização de Assistência de Enfermagem ao RN 3 – Sistematização de Assistência de Enfermagem no Puerpério. Além disso, foram elaborados também um fluxograma de atendimento e um guia para coleta do Teste do Pezinho. Com a implantação destes instrumentos, a equipe de enfermagem fica amparada e norteada para a assistência e realização dos vários procedimentos, além de todas as orientações que deverão ser realizadas ao binômio mãe/recém-nascido.

**Figura 1** – Fluxograma de Atendimento do Projeto “Acolhe Mamãe/Bebê Guaçuano.



### Resultados

Após seis meses de aplicação do projeto, com início em Junho/2016, foram levantados como pontos positivos: – O acesso ficou facilitado para a paciente, pois agora realiza o exame próximo de sua residência; – Consulta com pediatra e puerperal já ficam agendadas e já é agendado também o Teste da Orelhinha, o que facilita para as mães; – Aumentou em muito o vínculo com a equipe, que também se mostrou toda mobilizada para a realização do projeto; – Muitas outras questões são abordadas e um número maior de informações importantes são transmitidas; – Retorno extremamente gratificante para a equipe de gestão; Algumas intervenções pontos de dificuldades a serem trabalhados: – A Maternidade está encaminhando para unidades que não são a referência de AB correta. Como intervenção iremos encaminhar

o roteiro de bairros e unidades de referência; – Dificuldade para retirar *clamp* umbilical – Verificar a possibilidade de compra de pinça adequada – Mogi Guaçu possui uma Penitenciária Feminina e recém-nascidos de lá estão chegando tardiamente para o exame e as mães não estão tendo o acompanhamento. Como proposta iremos reunir com a penitenciária para viabilizar uma solução; – Verificar código do win-saúde para registro do exame.

### Considerações finais

Com a implantação do protocolo, o trabalho da equipe ficou mais organizado, de forma a ordenar as ações a serem desenvolvidas com recém-nascido/puérpera, além de maior vínculo com equipe, tornando as intervenções mais efetivas, bem como a continuidade do cuidado com binômio mãe/recém-nascido.